



# SINDICONTA - RS

## Sindicato dos Contadores do Estado do Rio Grande do Sul

HÁ 25 ANOS NA DEFESA E VALORIZAÇÃO DO CONTADOR

### SEM CONTADORES O BRASIL TAMBÉM PARA!

Certo dia, já cansado do trabalho, ainda faltava entregar umas declarações pela internet. De tanto cansaço, debrucei-me sobre a mesa do computador e sem querer, adormeci. Comecei a sonhar e em meio a tantos papéis e obrigações do dia a dia, sonhei que todos nós, contadores do Brasil, de forma unânime, resolvemos tirar umas férias por tempo indeterminado. Logo, a notícia virou destaque em todos os jornais, rádios e Tvs. A notícia pegou todo mundo de surpresa. O país ficou um caos. Nem eu mesmo imaginaria que aquela notícia poderia causar tanto efeito. E em meio a tanta confusão, os dias foram se passando e agravando cada vez mais a situação.

De seu gabinete, o presidente da república, com olhar preocupante, perguntava aos seus ministros o quanto a União tinha em Caixa e qual era o Superávit Primário. “Mas presidente, o pessoal da contabilidade ainda não nos passou os dados”, diziam os ministros apavorados. Não contente com a resposta, ele queria saber também como andavam os lucros das empresas financiadas pelo BNDES, porém, o presidente do banco disse que seria impossível fornecer os dados, pois os contadores ainda não tinham voltado ao trabalho. Sendo assim, nenhuma empresa tinha apurado o resultado de suas operações. No Ministério da Fazenda, todos estavam atônitos, não sabiam ainda em quanto tinha fechado o PIB brasileiro no mês anterior. Na Receita Federal, o pessoal ficou desesperado, pois ainda não havia caído nenhum centavo na conta do “Leão” e ele ficou ainda mais feroz. Não houve o recolhimento de nenhum tributo. O motivo: os contadores não apuraram o faturamento das empresas e nem preencheram os DARFs para recolhimento, sem contar que nenhuma declaração foi recebida pela base de dados, ficando impossível cruzar os dados e identificar possíveis fraudes. A mesma coisa aconteceu na Previdência Social, e lá a coisa foi ainda pior, pois era início de mês e não houve o recolhimento do INSS. Fato semelhante aconteceu com o FGTS.

Também nos estados e nas prefeituras todos reclamavam o dinheiro do ICMS e do ISS, respectivamente. Além do que, o repasse dos impostos ficou prejudicado. Faltavam contadores para fazer o serviço. Ninguém sabia ao certo qual era a arrecadação com os tributos. Até mesmo o Judiciário sofreu com a paralisação. Não havia peritos contadores e muitos processos ficaram parados à espera de algum para efetuar os cálculos judiciais.

Nas empresas, o caso não foi diferente. Pilhas e pilhas de notas fiscais se acumulavam sobre a mesa, à espera que alguém as registrassem no sistema. Muitas, simplesmente, cancelaram suas vendas. Nas indústrias, as empresas não sabiam mais como alocar seus custos, nem mesmo sabiam seu custo de produção e nem tão pouco o preço de venda. Análise de balanço, nem pensar! Como fazer se os dados estavam desatualizados? As análises não contemplavam as situações reais das empresas. Assim, muitas engavetaram seus projetos de investimentos, sem dados contábeis exatos, não ousavam arriscar em novos projetos sem terem um norteamento do pessoal da contabilidade. Para as pequenas empresas, que dependiam do contador para tudo, a situação era mais alarmante. Na Bolsa de Valores, sem balanços auditados, as empresas não puderam ofertar ações em bolsa.

Após tamanha confusão, ufa! Acordei e respirei mais aliviado! Tinha sido só um sonho. Este sonho, apesar de parecer tolo e ingênuo, nos dá uma ideia de como o país pode ficar sem o trabalho de nós contadores. Infelizmente, a sociedade ainda não nos dá o justo valor que merecemos. É lastimável saber que tem gente acreditando que o avanço da tecnologia vai dispensar o trabalho do contador e que os sistemas eletrônicos farão nosso trabalho. Mas afinal, quem irá desenvolver os sistemas contábeis? Quem veio primeiro, os sistemas ou a contabilidade? A contabilidade veio primeiro e foi gradativamente se adaptando às inovações tecnológicas.

Jamais uma profissão tão antiga e importante para a humanidade será substituída pela tecnologia. Pelo contrário, a tecnologia e a contabilidade andam juntas, se complementam, atingindo a perfeição, a rapidez, a confiabilidade e a transparência das informações de forma inigualável, e que o mundo globalizado busca e necessita.

Assim, me arrisco em afirmar que: Sem contadores, o Brasil também para!

Por Luiz Antonio Pinheiro

### FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO!

Curso Preparatório para a EFD - IRPJ – Planejamento para 2014 (1ª Parte) – Revisão dos Ajustes de Adições e Exclusões.

Dia 11 de novembro, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h.

[www.sindiconta.com.br](http://www.sindiconta.com.br) | [sindiconta@sindiconta.com.br](mailto:sindiconta@sindiconta.com.br)

[twitter.com/SindicontaRS](https://twitter.com/SindicontaRS) | [facebook.com/SindicontaRS](https://facebook.com/SindicontaRS)

Rua Hoffmann, 724 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3346.6362

Informe SINDICONTA-RS editado por 2ml Comunicação Total